



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE/PE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**

MEMORIAL DESCRITIVO

O PRESENTE MEMORIAL TEM POR OBJETIVO ESTABELEECER AS ESPECIFICAÇÕES E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES IDENTIFICADAS PELA EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA.

1. PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

- I. Fornecer e assentar placa de identificação de obra, nas dimensões de 2,0 x 1,5 m, devendo estar em local visível, sendo instalada próximo aos trechos em execução.
- II. Deverá conter logomarca da Prefeitura Municipal de Camaragibe, descrição sucinta do objeto e valor da obra, identificação da empresa e responsável técnico pela execução da obra, assim como todos os requisitos estabelecidos pela Prefeitura local.

2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

- I. As demolições e retiradas dos elementos necessários para a execução da obra, deverão ser feitos manualmente ou mecanicamente, bem como completa limpeza após a execução da mesma, dentro da mais perfeita técnica, tomando os devidos cuidados, desde que não apresente nenhum risco as edificações do entorno de forma a se evitar danos a terceiros.
- II. Terá início as operações de demolições e retiradas tal logo a orientação e liberalização da fiscalização.

3. LAVAGEM DE TELHAS PARA REAPROVEITAMENTO

- I. As retiradas necessárias deverão ser feitas manualmente, na mais perfeita técnica, tomando os devidos cuidados, de forma a evitar danos a terceiros e para que o material continue em perfeito estado de conservação, e caso ocorra algum dano, a contratada responsável deverá repor o material sem nenhum ônus a contratante.
- II. A Contratante deverá acondicionar as telhas já lavadas em local previamente acordado com a Contratante. Terá início as operações de demolições e retiradas tal logo a orientação e deliberação da fiscalização



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE/PE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

4. ALVENARIAS

- I. As alvenarias serão executadas obedecendo fielmente às dimensões, espessuras e alinhamentos indicados no projeto de arquitetura; as amarrações entre as paredes e a estrutura de concreto serão feitas mediante pontas de ferro introduzidas na estrutura.
- II. As paredes serão executadas com blocos de tijolo maciços prensados, da melhor qualidade e em perfeito cozimento; as dimensões deverão permitir um perfeito alinhamento, e deverão seguir as espessuras que, indicadas nas plantas, refere-se às paredes depois de revestidas.
- III. O bloco deverá ser assentado formando fiadas, perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas; as juntas terão no máximo 1,5 cm de espessura, e o traço a ser utilizado para a argamassa de assentamento é de 1:6 (cimento, areia).

5. ESTRUTURA DE MADEIRA PARA TELHA EM FIBROCIMENTO ONDULADA

- I. Execução de estrutura em madeira para cobertura em telha de fibrocimento ondulada. A estrutura do telhado será em madeira de 1ª serrada não aparelhada para telhas em fibro cimento de 6,0 mm. A execução do madeiramento deverá obedecer ao desenho do projeto executivo da estrutura da cobertura.
- II. O projeto de telhamento obedecerá a NBR 6120/80 – Cargas para o cálculo de estruturas de edificações e NBR 6123/88 – Forças devidas ao vento em edificações. Toda a estrutura receberá tratamento com produto a base de resina sintética, pentaclorofenol e naftanato de ferro, combinados com agentes plásticos repelentes de água, de fácil aplicação à brocha, pistola ou por imersão. A estrutura de madeira será constituída por pontaletes, caibros, ripas e respectivas peças de apoio. A inclinação mínima será de 11%.
- III. As vigas de concreto armado do forro deverão ser aproveitadas para o apoio da estrutura do telhado. Todas as conexões emendam ou samblagens serão tão simples quanto possível, devendo permitir satisfatória justaposição das superfícies em contato. As emendas, quando houver, coincidirão com os apoios, sobre os ossos das tesouras, de forma a obter-se maior segurança, solidarização e rigidez na ligação.
- IV. Todas as emendas, conexões ou samblagens principais, levarão reforços de talas em chapa de aço, de forma e seção apropriadas ou parafusos com porcas. Todas as emendas de linha levarão talas de chapa ou braçadeira com parafusos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE/PE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

6. TELHA FIBROCIMENTO ONDULADA

- I. Execução de telhado com telhas em Fibrocimento Ondulada deverá ser executada de acordo com as formas e dimensões indicadas no projeto. A declividade mínima do telhado é de 11%, que corresponde à relação entre as distâncias vertical e horizontal expressa em porcentagem.
- II. As telhas serão assentadas diretamente sobre os caibros que comporão a armação da cobertura. A colocação das telhas deverá ser feita a partir do beiral, por fiadas que deverão estar em perfeito alinhamento, quer no sentido transversal, quer no sentido longitudinal. As telhas deverão ser encaixadas umas as outras com sobreposição especificada pelo fabricante.

7. COBERTURA DE POLICARBONATO FIXADA EM ESTRUTURA METÁLICA

- I. No topo da coluna de ventilação e iluminação, deverá ser confeccionado uma estrutura metálica plana com inclinação máxima de 2%. As terças deverão ser requadradas com tubos galvanizados quadrados de 1 1/2" com acabamento uniforme.
- II. Sobre esta estrutura deverá ser instalado uma cobertura de policarbonato alveolar em forma plana com inclinação mínima de 2%, na cor branca, espessura 8 mm com parede dupla e tratamento contra ataque de raios ultravioletas, fixado com parafuso auto atarrachante, mantendo uma folga de dilatação mínima de 4mm. Para união das placas deverá ser utilizado perfil em alumínio, e em ambas as extremidades perfil U em alumínio pingadeira sob fita alumínio, de modo a vedar os alvéolos.
- III. Esta estrutura deverá ficar apoiada sobre os pilares do topo da entrada de ventilação principal da coberta, sendo fixada através de chumbadores, formando uma cobertura sobre toda esta entrada. A referida estrutura deverá receber uma pintura com fundo serralheiro mais esmalte sintético na cor especificada em projeto.

8. TUBOS DE QUEDA

- I. Os tubos de queda d'água existentes, serão retirados para substituí-los por outros de diâmetro maior (100 mm). Deverão ser retirados com perfuratriz diamantada tipo Hilti ou similar no diâmetro especificado.
- II. A entrada do tubo deverá ser fixada com argamassa de microconcreto de alta resistência (graute) com composição e aplicações diferentes do concreto comum. Este produto se caracteriza por sua alta fluidez que permite o preenchimento de espaços vazios em locais de acesso limitado sem a necessidade de vibradores para adensamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE/PE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

- III. Antes da colocação do produto, deve-se fazer a vedação da parte inferior com silicone para evitar o escoamento da argamassa.
- IV. Os tubos deverão ser fixados na parede onde tinham o seu funcionamento remanescente, ou seja, nos mesmos locais onde foram retirados os tubos de 100 mm e da mesma forma de fixação, com braçadeiras de alumínio.

9. IMPERMEABILIZAÇÕES

- I. A Contratada deverá estar atenta às possíveis interferências construtivas, tais como: tipo de edificação, movimentações estruturais, finalidades de cada área e segurança dos trabalhadores.
- As mantas deverão ser aplicadas no sentido perpendicular ao fluxo de água de drenagem;
 - Para que a superposição seja adequadamente realizada, a aplicação da manta deverá iniciar-se do local mais baixo para o mais alto, ou seja das fachadas para o centro da edificação;
 - Todas as arestas deverão ser suavizadas com aplicação de argamassa de forma a tornar os cantos arredondados com raio entre 8 e 10 centímetros;
 - A sobreposição das mantas deverá ser de 15 centímetros, não podendo ser inferior a 13 centímetros;
 - Possíveis fissuras observadas na laje deverão ser preenchidas com graute impermeabilizante antes da aplicação da camada de regularização;
 - Todos os coletores de águas pluviais, tubos emergentes deverão estar adequadamente chumbados no local com graute antes da impermeabilização;
 - Os tubos de queda vertical existentes, deverão ser tamponados;
 - Todas as esperas de ancoragem de guarda-corpos, torres, mastros, estruturas diversas etc., deverão ser instaladas antes da execução da impermeabilização a fim de que o arremate da impermeabilização seja perfeito;
 - Durante a execução dos serviços de impermeabilização, o acesso de pessoas não qualificadas deverá ser vedado por meio de barreiras, para não comprometer o sistema de impermeabilização aplicado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE/PE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

- Após a remoção do entulho (acabamento, proteção, impermeabilização e regularização existente), proteger a área exposta com lona plástica para evitar possíveis infiltrações da água nos períodos de chuvas, durante execução dos novos serviços;
- A cada final de dia de serviços, deverá ser coberta a com lona plástica;
- Todas as imperfeições deverão ser removidas até o nível da laje de concreto, que deverá estar perfeitamente limpa, nivelada e ter suas imperfeições sanadas, para que a camada de regularização possa ser aplicada.

10. CHAPISCO

- I. Todas as paredes internas, externas e tetos a serem executados serão chapiscadas, com argamassa de cimento e areia traço 1:3.
- II. Consiste na aplicação de camada de argamassa constituída de cimento, areia, água destinada a promover maior aderência entre a base e a camada de revestimento. Deverá apresentar espessura máxima de 5mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. O chapisco deverá ser aplicado sobre qualquer base a ser revestida. Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência.
- III. A aplicação do chapisco deverá ser realizada através de aspersão vigorosa da argamassa de cimento e areia no traço 1:3, continuamente, sobre toda área da base que se pretende revestir.

11. MASSA ÚNICA

- I. Consiste na aplicação de camada de revestimento utilizada para cobrimento do chapisco, propiciando uma superfície que permita receber o revestimento decorativo ou que se constitua no acabamento final. A massa única ou reboco em paredes verticais e teto, a ser utilizado será no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) com espessura de 20mm, preparo mecânico.
- II. Com a argamassa acima especificada, serão revestidas as superfícies que não receberão revestimento cerâmico.
- III. A massa única será regularizada e desempenada à régua e desempenadeira, e deverá apresentar aspecto uniforme, não sendo aceito qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento da superfície.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE/PE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

IV. A argamassa da massa única deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação. O aspecto e a qualidade da superfície final deverá estar de acordo com a decoração especificada.

V. Estando a área preenchida por argamassa, deverá ser feita à retirada do excesso e a regularização da superfície, pela passagem da desempenadeira. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos de argamassa, nos pontos necessários, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.

12. ESQUADRIAS DE MADEIRA

- I. Todo material a ser empregado na confecção das esquadrias deve ser de 1ª qualidade, bom aspecto físico, isento de defeito de fabricação, devendo o mesmo ser vistoriado pela fiscalização antes de sua utilização e/ou assentamento.
- II. As esquadrias deverão ficar perfeitamente aprumadas e niveladas, assim como em perfeito funcionamento.
- III. Não será permitido o uso de peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, desigualdade de madeira e outros defeitos.
- IV. Não será permitido o uso de compensado em esquadrias externas.
- V. Dobradiças 3"x 3 1/2" extra forte com anéis em aço laminado, ref. 485, com 3,17 mm de espessura, cromadas marcas LA FONTE, PAPAIZ, IMAB, RODRIGUEZ ou similar — 3 unidades por porta;
- VI. As fechaduras das portas serão da marca LA FONTE, chave externa, acabamento cromado brilhante, ou equivalente.

13. PINTURAS

- I. Todas as superfícies a pintar deverão estar secas e cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destina;
- II. Cada demão de tinta somente poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca;
- III. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, peças e metais sanitários, etc). Os salpicos deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, utilizando-se removedor adequado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARAGIBE/PE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

- IV. Todas as fases de pintura deverão ser observadas e aprovadas pela fiscalização;
- V. Todos os topos inferiores e superiores das esquadrias bem como os superiores das alvenarias baixas, deverão receber o mesmo tratamento de pintura de suas faces expostas;
- VI. Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho;
- VII. A pintura das esquadrias de madeira e/ou metálicas será em esmalte sintético acetinado em duas demãos.

14. LIMPEZA DA OBRA

- I. Ao término da obra, deverá ser providenciado a retirada e a remoção de todos os entulhos, tais como: pregos, parafusos, gesso ou qualquer outro material utilizado, os quais precisarão serem removidos de modo a promover a limpeza geral da obra e de seus complementos. Os resíduos desta operação, deverão ser acondicionados em local apropriado para este fim.